Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas – 22 de Junho 2021

Aos vinte e dois dias do mês de Junho de 2021, pelas 21 horas na sala do Pavilhão do Santa Clara, reuniu a Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de trabalhos:

Ponto um
Nomeação do novo vogal para substituir o vogal do Executivo Sr. Ramiro Simões dos Santos, que apresentou a sua demissão no dia 24 de Fevereiro de 2021.

Ponto dois
Suplemento de Penosidade e Insalubridade

Ponto três
Apresentação do Regulamento de Inventário, cadastro dos bens da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas

Ponto quatro
Apresentação do Mapa de Pessoal da U F de Santa Clara e Castelo Viegas

Ponto quinto
Relatório trimestral. Intervenção do Presidente do Executivo

Ponto sexto
Assuntos de Interesse para a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas

Presenças:

Partido Socialista-

José Carlos Clemente

Gustavo Rocha

António Neves em substituição de José Filipe Graça

António Neves diga: RAMIRO SIMÕES

Cidadão Por Coimbra-

Carlos Ferreira

Coligação Democrática Unitária-

Isabel Fernandes

Coligação "Mais Coimbra"-

António Paulette em substituição de João Abreu Nunes

Ricardo Reis

Margarida Pocinho

Catarina Ferreira

Claúdia Berta Nunes

Movimento Somos Coimbra-

Isabel Paiva

Joel Pereira substitui Filipe Igreja

O Presidente da Assembleia após dar os cumprimentos a todos os presentes e salutar a presença de munícipes, procedeu á verificação dos pedidos de substituições solicitados.

Entrou-se no Ponto 1 da Ordem de Trabalhos:

- O Presidente da Assembleia informou que a metodologia de substituição no executivo será através de nomeação de uma pessoa por parte do Presidente do Executivo e depois a mesma será votada por voto secreto, dado tratar-se de uma pessoa

- O Presidente do Executivo, por solicitação do Presidente da Assembleia, nomeia Catarina Ferreira, 2ª secretária da mesa da Assembleia, eleita pela Coligação (Mais Coimbra) para o lugar de vogal do Executivo.

- O Presidente da Assembleia coloca a nomeação a votação por voto secreto

Aprovado por maioria com 6 votos a favor, 3 votos contra e 3 abstenções.

- O Presidente da Assembleia solicita a Ramiro Simões Santos que ocupe o seu lugar na Assembleia.

- O Presidente do Executivo pede a palavra e informa que pediu parecer á ANAFRE sobre a questão do pedido de demissão do Executivo de Ramiro Simões Santos, afirma que o parecer diz que o demissionário tem de permanecer no Executivo até ser substituído. Afirma também que o vogal demissionário faltou a todas as reuniões de executivo desde que se demitiu até à data presente.

- O Presidente da Assembleia pede a Arlete Vieira eleita pela Coligação (Mais Coimbra) para ocupar o seu lugar na Assembleia, dado os pedidos de substituição de Paulo Lopes que substituía Mário Alves que substituía Manuela Lucas, eleitos na lista da Coligação (Mais Coimbra), dado que Catarina Ferreira passou ocupar lugar no Executivo.

- Ramiro Simões Santos pede a palavra, é da opinião de que houve um equívoco pois primeiro deveria ter tomado o seu lugar na Assembleia de Freguesia e depois é que procedia a votação para a eleição do elemento que iria ocupar o lugar no Executivo.

Afirma mesmo que assim faltou o seu voto na referida eleição.

O Presidente da Assembleia afirmou que cumpriu a Ordem de Trabalhos e por isso a questão levantada não seria problema.

Entrou-se no Ponto 2 da ordem de trabalhos:

- O Presidente da Assembleia de Freguesia coloca o ponto a votação.

Aprovado por Maioria com uma abstenção de Isabel Fernandes da Coligação Democrática Unitária, (CDU)

Entrou-se no Ponto 3 da ordem de trabalhos:

- O Presidente da Assembleia explica que o documento em questão não foi votado em reunião de Executivo, logo não pode ser votada em Assembleia de Freguesia, referindo-se aos pontos três e quatro da convocatória.

Solicita ao Presidente do Executivo as atas da reunião de Executivo em que estes pontos tenham sido discutidos e votados .

Tendo em conta a importância destes pontos, o Presidente do Executivo disponibilizou-se a ir buscar o documento (Ata)

Neste sentido o Presidente da Assembleia interrompeu os trabalhos, até chegar a referida Ata.

- O Presidente do executivo entrega as atas.

- O Presidente da Assembleia leu a Ata e verifica que os pontos três e quatro não possuíam a votação do Executivo.

O Presidente do Executivo coloca a questão á secretária Filipa Nobre.

Face á questão o Presidente da Assembleia pergunta á Secretária do Executivo como de fato se passou

- A Secretária do Executivo Filipa Nobre esclarece que foi só dada informação para conhecimento e que o mesmo assunto não foi colocado a votação.

- Tendo em conta o incidente o Presidente da Assembleia propõe que os pontos constantes na Ordem de Trabalhos, pontos três e quatro sejam retirados da Ordem de Trabalhos por não cumprirem com a lei.

Retirados da Ordem de Trabalhos pelas razões atrás descritas.

Entrou-se no Ponto 5 da ordem de trabalhos:

- O Presidente do Executivo apresenta o relatório trimestral como manda a lei 75/2013 e diz que está disponível para qualquer esclarecimento.

- António Neves eleito pelo Partido Socialista, pede para intervir, pergunta porque é que este relatório não foi quantificado nos mapas onde consta a despesa.

- O Presidente do Executivo esclarece que nunca teve quantificação, a lei diz que tem que apresentar um relatório, não diz os contornos do mesmo. Afirma que cumpriu a lei.

- Carlos Ferreira do Cidadãos por Coimbra, pede o uso da palavra, confirma que alguns relatórios anteriores, possuíam valores quantificados. Este relatório fala de um assalto, pede explicação.

- O Presidente do Executivo, informa que a sede da Junta de Freguesia tinha sido assaltada, explica que reforçou a porta, mas mesmo assim voltaram a assaltar o edifício da Junta de Freguesia, por isso tiveram de trocar a fechadura. Esclarece também que este relatório não é quantificado porque é uma empresa de contabilidade que faz essas contas e não vai para a empresa pedir esses valores.

Entrou-se no Ponto 6 da ordem de trabalhos:

- O Presidente da Assembleia pede para darem instruções aos trabalhadores da Junta que atendem o telefone da Junta para não mentirem. Pediu para falar com a funcionária Catarina Ferreira e foi-lhe dito por três vezes que não estava quando a mesma se encontrava nas instalações. Depois insistiu e ninguém atendeu o telefone fixo.

Usou o seu telemóvel e de imediato a colaboradora Catarina atendeu.

Entende que não é correto qualquer elemento eleito pretender falar com um colaborador e não seja atendido o telefone. Diz mesmo que ligou de um telefone fixo e porque o número era conhecido a colaboradora limitou-se a não atender.

- Margarida Pocinho da coligação (Mais Coimbra) pede para intervir. Alerta que fez uma intervenção sobre a rua Quinta Vinha da Moura e que nada foi feito. A situação agravou-se e já houve quedas de pessoas com mobilidade reduzida e crianças, a estrada está em muito mau estado e grande parte deve-se a uma empreitada privada que está a decorrer no início da rua.

- O Presidente do Executivo diz que já confirmou a situação, vai reportar à Câmara porque o arranjo é da responsabilidade do promotor de empreitada privada.

O Presidente da Assembleia disse que iria intervir junto dos serviços Municipais e que no prazo de vinte quatro horas a informava do ponto de situação.

- Ramiro Simões Santos do Partido Socialista, pede para intervir, afirma que se a sua demissão do Executivo partisse do Presidente do Executivo a substituição era feita no momento. Como a iniciativa de demissão partiu de si, não tem que ir a mais reuniões do Executivo até porque o Executivo pode funcionar sem um elemento. Por isso as faltas não lhe podem ser imputadas.

Achou a experiência enriquecedora e remete mais explicações para a carta de demissão, distribuída por todos os eleitos da Assembleia Esclarece algumas questões relativas a uma reportagem que saiu na comunicação social. Afirma que não insinuou nada e que só respondeu a algumas questões. Acha que a resposta do Presidente do Executivo não foi de nível. Lamenta.

- António Paulette pede a palavra, aproveita o facto de se ter falado no estado das estradas e alerta para o estado da Rua Sol Poente, pede para as entidades competentes devem ir ver a rua em questão.

- O Presidente do Executivo responde, esclarece que o ex-vogal Ramiro Simões Santos entrou para o executivo com base num acordo partidário que nunca cumpriu. Afirma que o Ex-Vogal e atual membro da Assembleia de Freguesia não apresentou um único projeto em 3 anos.

E Disse ainda que é obrigado a pedir faturas de tudo para justificar as despesas de representação, às quais tem direito. Desde charutos a Whiskey, declara tudo e sempre esclareceu qualquer dúvida levantada. Acusa Ramiro Simões Santos de ter tido o pelouro do Mercado das Almas e o pelouro de conflitos territoriais e nunca rer cumprido as suas funções. Volta a afirmar que em relação à demissão pediu parecer à ANAFRE e que cumpriu a lei.

- Ramiro Simões Santos do Partido Socialista pergunta porque é que foi demitido do cargo de secretário já que o Presidente do Executivo afirma que confiava nele.

O Presidente do Executivo, voltou a referir a ida de dois elementos da Assembleia (Carlos Clemente e António Neves), acompanhados pelo membro do Executivo Ramiro Simões Santos, á sede da Junta para basculharem os documentos de contabilidade.

- O Presidente da Assembleia, confirma que esteve no edifício da Junta de freguesia com os elementos Ramiro Simões e António Neves, na sequência de uma informação de disponibilidade por parte do responsável da Contabilidade. E é tão verdade que á hora e dia marcado, encontrava-se lá o Dr. Petim que simpáticamente cedeu a consulta de alguns documentos.

Para surpresa dos presentes alguns minutos depois foi recebido um telefonema nos serviços administrativos que determinava o impedimento da consulta dos documentos o que contraria a comunicação efetuada.

Cumprindo essa determinação o Dr. Petim pediu desculpa, mas teria que acatar a ordem recebida.

- António Neves eleito pelo Partido Socialista, elucida que a marcação do pedido de consulta de documentos foi feita por escrito.

Mais informa que foi dada informação do dia e hora que o responsável estaria disponível para prestar os devidos esclarecimentos.

Terminada a ordem de trabalhos o Presidente da Assembleia deu por terminada a Assembleia de Freguesia pelas vinte e duas horas e trinta sete minutos.

O Presidente da Assembleia _____

O 1º Secretário _____

O 2º Secretário _____